

OPINIÃO

# MBA e mestrados na era pós-Covid-19

A pandemia funcionou como um acelerador da adoção do ensino à distância. O ISEG reinventou-se a alta velocidade no sentido de proporcionar aos seus alunos/participantes a melhor experiência de aprendizagem nestes tempos de exceção. Foi feito um grande esforço de adaptação e de gestão da mudança, que assentou numa postura assumidamente empreendedora de todo o ISEG: professores, estudantes e *staff* técnico e administrativo, todos foram chamados a cooperarem numa nova aventura de concretização daquilo que nos une: aprender! Em poucos dias, estivemos sempre ligados em sessões de formação, de partilha de boas práticas, troca de experiências e muita tentativa-erro; ou seja, aprendemos a aprender e a ensinar à distância e a apoiar-nos uns aos outros para benefício de todos. Tornou-nos mais unidos, na verdade. E mais conhecedores.

O *feedback* obtido, quer de docentes quer de estudantes, é muito animador. Esta experiência “forçada” vai permitir tirar lições sobre a futura oferta da escola. Tendo em conta a atual conjuntura e levando igualmente em conta as necessidades dos executivos, identificámos com facilidade uma área em que poderíamos contribuir para todos, transversalmente, durante o isolamento social, e que passa pela partilha de conhecimento: idealizámos um ciclo de *webinars* “Beyond the Present”, que conta com a colaboração do nosso corpo docente e no qual apresentamos um conjunto de temas de grande impacto e muito atuais que poderão fazer a diferença na vida das organizações quando se der a abertura da economia.

Faz parte da nossa missão irmos acompanhando as pessoas ao longo da vida com mais formação e à medida que surgem novas necessidades. A experiência que estamos a fazer agora é uma experiência de empreendedorismo, estamos todos a aprender ao mesmo tempo.

Compreendo que as empresas, neste momento, algumas delas com dificuldades de liquidez, não estão a pensar na for-



**“O mundo não voltará a ser igual depois desta pandemia. Muita coisa vai ter de mudar, nomeadamente o ensino. Não só para se adaptar a uma nova realidade mas também para preparar os seus formandos para enfrentarem uma crise sem precedentes no mundo do trabalho”**

CLARA RAPOSO

Presidente do ISEG

mação ou no *reskilling* dos seus quadros, porque não sabem o que vai acontecer; mas já perceberam que passaram a funcionar de outra forma e que, se quiserem ter as pessoas ativas e capazes, agora é a altura de começarem a preparar-lhes formações diferentes, para que se consigam adaptar a esta nova realidade.

Estamos a fazer uma enorme aposta no nosso ISEG MBA, que tem um novo programa totalmente redesenhado e virado para o futuro – vem na altura ideal em termos de perceção de necessidade de mudança nas organizações. Queremos transformar o ISEG MBA numa das experiências de formação executiva mais inovadoras e competitivas a uma escala internacional. Nesse sentido, ao programa *core* que já existe (e vai já na sua 37ª edição) acrescentámos uma “Leadership Journey”, complementada com um “Plano de Desenvolvimento Pessoal”, que permitirá aos participantes desenvolverem uma visão para o seu futuro profissional e pessoal apoiado em sessões de *coaching*, completadas com o trabalho do nosso *career center* nos serviços de desenvolvimento de carreira ajustados a cada um dos perfis individuais.

Além destas três decisões estratégicas, orientadas para a obtenção das ferramentas fundamentais para o sucesso dos nossos alunos, focámo-nos em criar uma solução inovadora de formação e de preparação para o futuro, que terá reflexo em cinco novas áreas no programa do ISEG MBA. Intitulámo-las de “Strategic Streams”, por serem áreas centrais no atual panorama de gestão que se caracteriza por profundas transformações e por uma velocidade de mudança vertiginosa: Global Driving Forces, Entrepreneurship & Innovation, Digital Transformation and Technology Disruption, Design and Agility, Ethics, Sustainability and Governance. Para que se possa compreender melhor as atualizações que estão a ser realizadas, estabelecemos parcerias com o World Economic Forum, Copenhagen Institute For Futures Studies, Instituto Superior Técnico, Universidade de São Francisco e Startup Lisboa. ●